

RESUMO DOS INDICADORES DE FEVEREIRO DE 2017

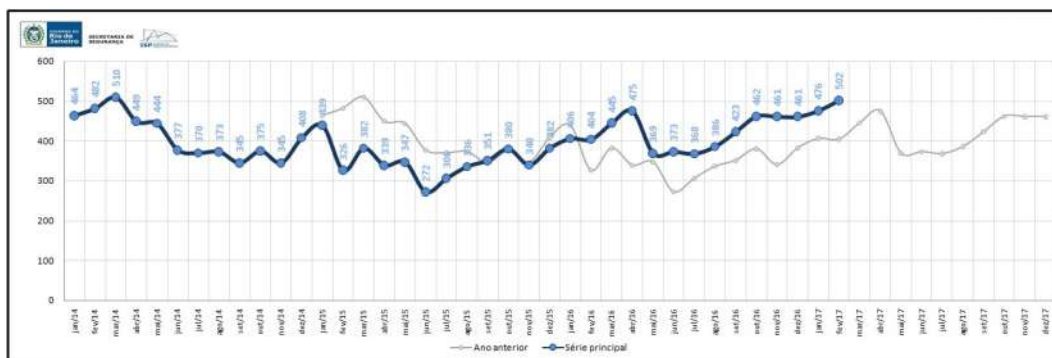
Em virtude do movimento de paralisação dos Policiais Civis, houve uma grande e atípica subnotificação dos títulos que compõem o indicador Roubo de Rua no mês de fevereiro. Por isso, não é possível realizar comparações temporais com base nos registros desse indicador.

Cabe ressaltar que a paralisação não afetou os registros dos títulos que compõem o indicador de letalidade violenta, tampouco os registros de roubo de veículos.

HOMICÍDIO DOLOSO

No mês de fevereiro, foram registradas 502 vítimas de homicídio doloso no estado do Rio de Janeiro. Esse número indica um aumento de 98 vítimas em relação ao mesmo mês de 2016, ou 24,3% de vítimas a mais. Em relação ao mês de janeiro de 2017, foram 26 vítimas a mais. Já quando observamos o acumulado dos dois primeiros meses deste ano (978 vítimas), em comparação com os dois primeiros meses de 2016, observamos um aumento de 168 vítimas, ou 20,7%.

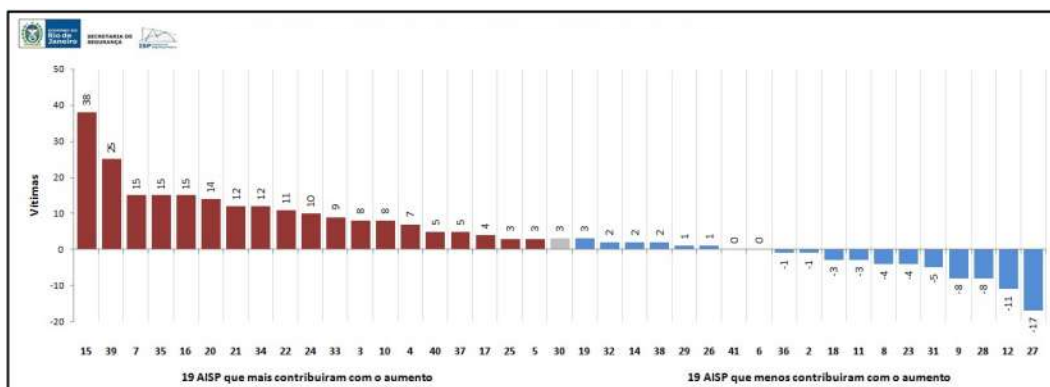
Gráfico 1 – Homicídio Doloso – Estado – série mensal (jan/2014 a fev/2017)



Fonte: elaborado pelo ISP com base em informação da PCERJ

Grande parte desse aumento de homicídios no acumulado dos dois primeiros meses de 2017, quando comparado com o mesmo período de 2016, foi registrada em duas Áreas Integradas de Segurança Pública (AISP) localizadas em municípios da Baixada Fluminense: a AISP 15 (Duque de Caxias), com 38 vítimas a mais na comparação entre os períodos, e a AISP 39 (Belford Roxo), com 25 vítimas a mais, foram as que apresentaram maior aumento. Além delas, a AISP 7 (São Gonçalo), a AISP 35 (Itaboraí, Tanguá, Rio Bonito, Silva Jardim e Cachoeiras de Macacu) e a AISP 16, na zona norte da capital, com 15 vítimas a mais cada uma, e a AISP 20 (Nova Iguaçu), com 14 vítimas a mais, também se destacaram negativamente na comparação do primeiro bimestre de 2017 com o primeiro bimestre de 2016. Já as AISP que apresentaram maior redução de casos foram a AISP 27 (na zona oeste da capital), com 17 vítimas a menos, e a AISP 12 (Niterói e Maricá), com 11 vítimas a menos.

Gráfico 2 – Homicídio Doloso – Variação Absoluta por AISP – 1ºbim/16 => 2ºbim/17



Fonte: elaborado pelo ISP com base em informação da PCERJ

No mês de fevereiro, das cinco AISP que apresentaram maior número de vítimas de homicídio doloso, quatro estão localizadas na Baixada Fluminense e a outra em São Gonçalo. Foram a AISP 20, a AISP 07, a AISP 15, a AISP 24 e a AISP 39, com respectivamente 56, 42, 40, 36 e 29 vítimas. Somadas, elas representam 40% do número total de vítimas do estado no mês. A AISP 11, na Região Serrana, foi a única que não apresentou nenhum homicídio doloso no mês de fevereiro.

**Gráfico 3 – Homicídio Doloso – Distribuição por AISP – Fev/17
(dez AISP com maiores incidências)**

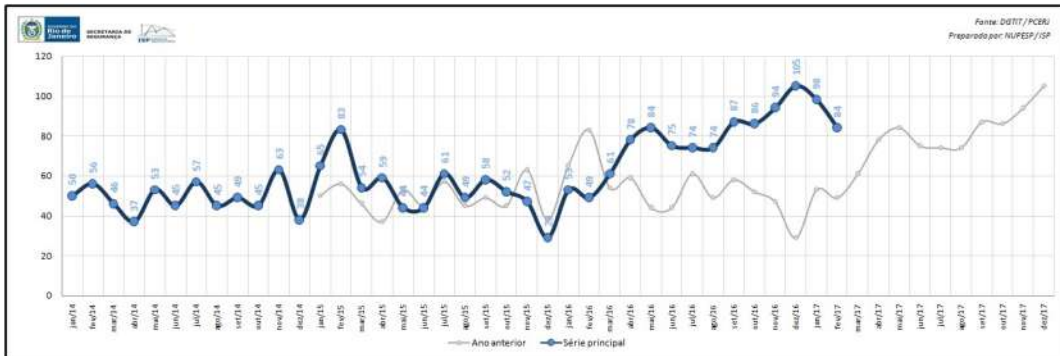


Fonte: elaborado pelo ISP com base em informação da PCERJ

HOMICÍDIO DECORRENTE DE OPOSIÇÃO À INTERVENÇÃO POLICIAL

No mês de fevereiro, foram registradas 84 vítimas de homicídio decorrente de oposição à intervenção policial no estado do Rio de Janeiro. Esse número indica um aumento de 35 vítimas em relação ao mesmo mês de 2016, ou 71% de vítimas a mais. Em relação ao mês de janeiro de 2017, foram 14 vítimas a menos. Já quando observamos o acumulado dos dois primeiros meses deste ano, as 182 vítimas representam um aumento de 78,4% em comparação com os dois primeiros meses de 2016.

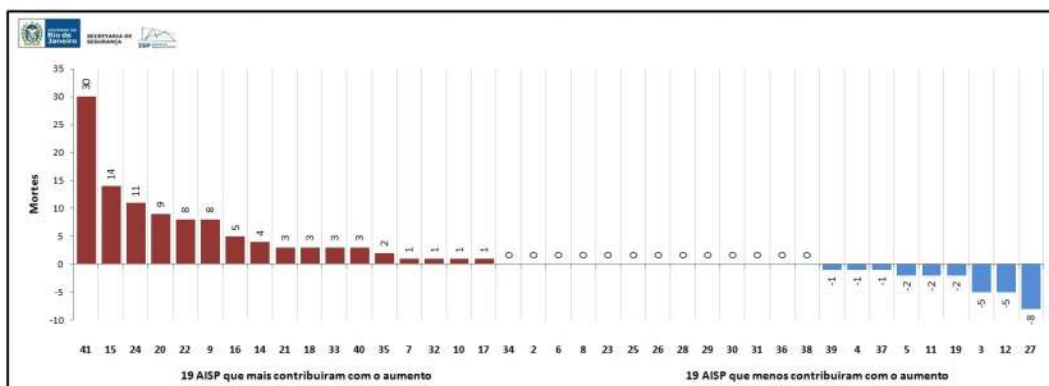
Gráfico 4 – Homicídio Decorrente de Oposição à Intervenção Policial – Estado – série mensal (jan/2014 a fev/2017)



Fonte: elaborado pelo ISP com base em informações da PCERJ

Grande parte do aumento registrado no primeiro bimestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior se concentrou na AISP 41, na zona norte da capital, com 30 vítimas a mais. A AISP 15 e a AISP 24, ambas na Baixada Fluminense, vieram em seguida, com respectivamente 14 e 11 vítimas a mais. Já as AISP que apresentaram maior redução de casos no período em relação ao mesmo período de 2016 foram a AISP 27, com oito vítimas a menos, a AISP 12 e a AISP 03, com cinco vítimas a menos cada uma das duas.

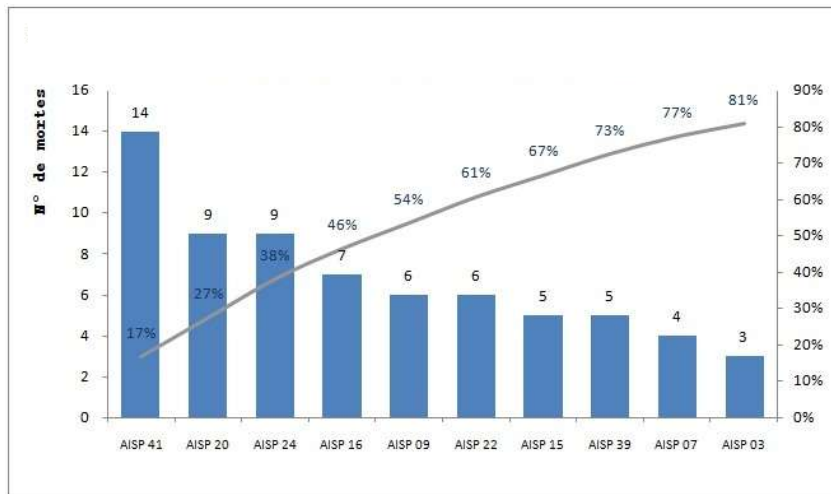
Gráfico 5 – Homicídio Decorrente de Oposição à Intervenção Policial – Variação Absoluta por AISP – 1ºbim/16 => 2ºbim/17



Fonte: elaborado pelo ISP com base em informações da PCERJ

No mês de fevereiro, as AISP que apresentaram maior número de mortes foram a AISP 41, a AISP 20, a AISP 24 e a AISP 16, com, respectivamente, 14, 9, 9 e 7 vítimas. O somatório das três AISP citadas resulta em 46% do total de homicídios decorrentes de oposição à intervenção policial do estado do Rio de Janeiro no mês de fevereiro.

Gráfico 6 – Homicídio Decorrente de Oposição à Intervenção Policial – Distribuição por AISP – Fev/17 (dez AISP com maiores incidências)

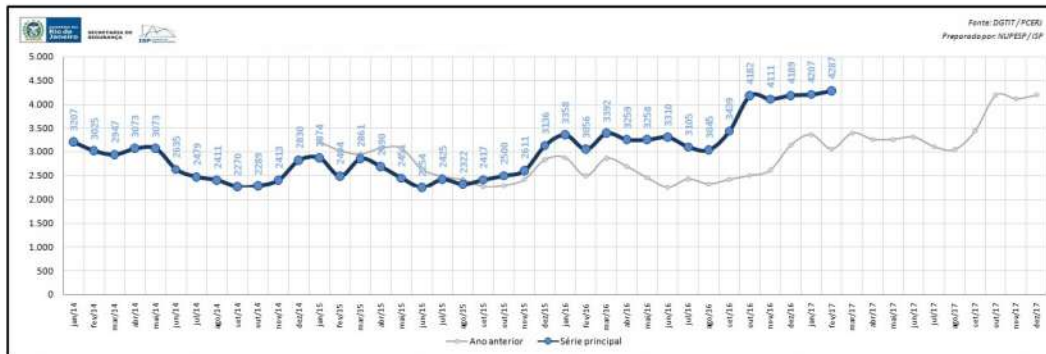


Fonte: elaborado pelo ISP com base em informações da PCERJ

ROUBO DE VEÍCULO

No mês de fevereiro, foram registrados 4.287 casos de roubo de veículo no estado do Rio de Janeiro. Esse número indica um aumento de 1.231 registros em relação ao mesmo mês do ano anterior, uma variação de 40,3%. Em relação ao mês de janeiro de 2017, o aumento foi de 80 casos. Já quando observamos o acumulado dos dois primeiros meses deste ano (8.498 casos), em comparação com os dois primeiros meses de 2016, observamos um aumento de 2.080 casos, ou 32,4%.

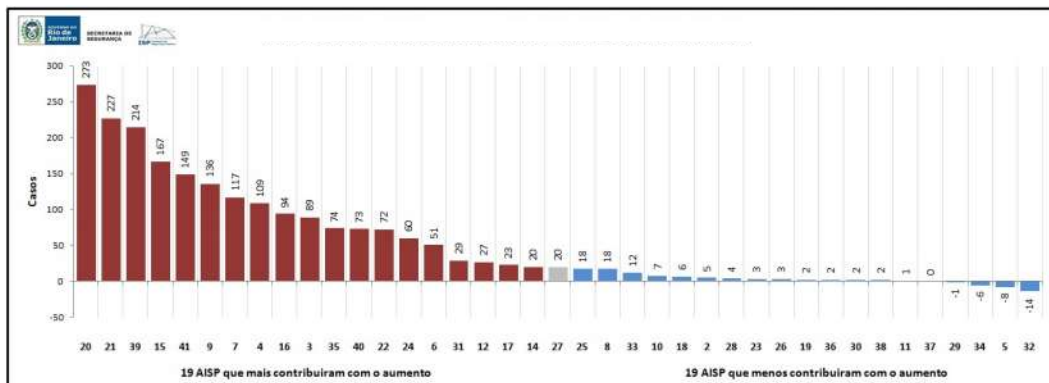
Gráfico 7 – Roubo de Veículo – Estado – série mensal (jan/2014 a fev/2017)



Fonte: elaborado pelo ISP com base em informação da PCERJ

As quatro AISP com maior aumento de casos observados no primeiro bimestre de 2017 em relação ao mesmo período de 2016 se localizam na Baixada Fluminense: a AISP 20, a AISP 21, a AISP 39 e a AISP 15 com, respectivamente, 273, 227, 214 e 167 casos a mais. A AISP 41 e a AISP 9, ambas na zona norte da capital, tiveram aumento de, respectivamente, 149 e 136 casos no período. Já a AISP 32 foi a que apresentou a maior redução: 14 casos a menos no primeiro bimestre de 2017 em relação ao primeiro bimestre de 2016.

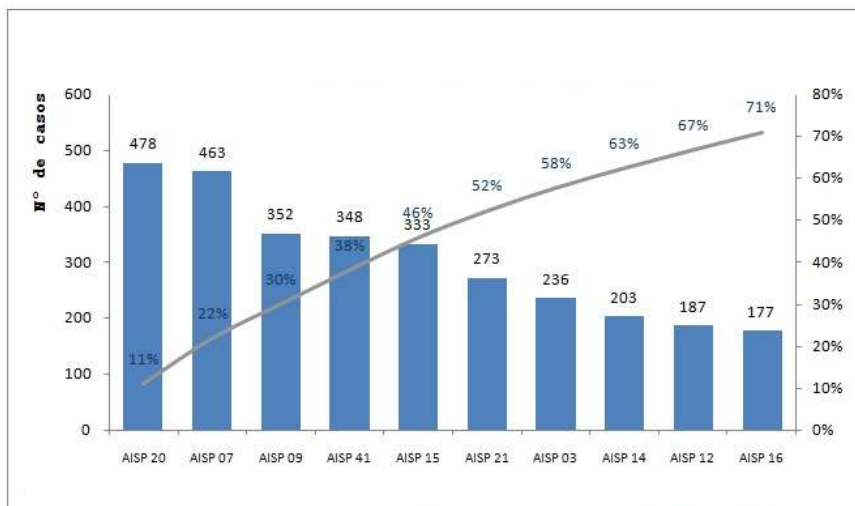
Gráfico 8 – Roubo de Veículo – Variação Absoluta por AISP – 1ºbim/16 => 2ºbim/17



Fonte: elaborado pelo ISP com base em informações da PCERJ

As AISP que apresentaram maior número de casos de roubo de veículo em fevereiro foram as mesmas que apresentaram maior número de casos em janeiro de 2017 e em dezembro e novembro de 2016: a AISP 20, a AISP 07, a AISP 09, a AISP 41 e a AISP 15, com, respectivamente, 478, 463, 352, 348 e 333 roubos de veículo no mês. O somatório das cinco AISP citadas representa cerca de 46% do total do estado em fevereiro.

Gráfico 9 – Roubo de Veículo – Distribuição por AISP – Fev/17 (dez AISP com maiores incidências)



Fonte: elaborado pelo ISP com base em informações da PCERJ

OBSERVAÇÕES

Na comparação do mês de fevereiro de 2017 com o mesmo mês de 2016, observou-se aumento de vítimas/casos em todos os três delitos analisados. Na comparação com o mês anterior (janeiro de 2017), apenas Homicídio Decorrente de Oposição à Intervenção Policial apresentou uma queda, o que também já havia ocorrido na comparação de janeiro com dezembro de 2016. Ressalve-se, porém, que na comparação com fevereiro de 2016 este foi, dos três delitos analisados, aquele que apresentou maior percentual de aumento.

Nota-se que as AISP 20 e 15, localizadas na Baixada Fluminense, aparecem consistentemente entre as que registram a maior quantidade de vítimas/casos em fevereiro e o maior crescimento entre o primeiro bimestre de 2016 e o primeiro bimestre de 2017. A AISP 20 foi a que teve maior incidência de vítimas de homicídio doloso e de registros de roubo de veículos em fevereiro, além de ter sido aquela que registrou o maior aumento desse último delito na comparação entre bimestres. Foi ainda a segunda com maior número de vítimas de homicídio decorrente de oposição à intervenção policial em fevereiro. Já a AISP 15 foi a que teve maior aumento de vítimas de homicídio doloso na comparação entre os períodos.

Ainda na Baixada Fluminense, chama atenção a AISP 24 nos delitos pertencentes ao indicador de letalidade violenta. A AISP foi a quarta com o maior aumento de vítimas de homicídio doloso, e a terceira com o maior número de vítimas de homicídio decorrente de oposição à intervenção policial em fevereiro.

Chama ainda a atenção a AISP 41, na zona norte da capital, que foi aquela com o maior aumento e o maior número de vítimas de homicídio decorrente de oposição à intervenção policial, além de aparecer também entre aquelas com o maior aumento e o maior número de casos de roubo de veículo. E a AISP 07 (São Gonçalo), que figura entre aquelas com maior aumento e maior número de vítimas de homicídio doloso, além de ser a segunda com o maior número de casos de roubo de veículo em fevereiro.

Por fim, vale destacar o caso da AISP 27, na extrema zona oeste da capital, que chama a atenção positivamente nos delitos relativos à letalidade violenta, aparecendo como aquela AISP com maior queda no número de vítimas de homicídio doloso e de homicídio decorrente de oposição à intervenção policial na comparação do primeiro bimestre de 2017 com o primeiro bimestre de 2016. As 15 vítimas de homicídio doloso registradas nos dois primeiros meses de 2017 representam uma queda de 53% em relação às 32 registradas em igual período de 2016. E as cinco vítimas de homicídio decorrente de oposição à intervenção policial registradas no primeiro bimestre de 2017 representam uma queda de 62% em relação às 13 vítimas registradas no primeiro bimestre de 2016.

Lista de AISP citadas no Balanço Mensal de Janeiro (2017)	
AISP 3	Referente aos bairros do Cachambi, Méier, Abolição, Encantado, Piedade, Pilares, Engenho Novo, Jacaré, Jacarezinho, Riachuelo, Rocha, Sampaio, São Francisco Xavier, Água Santa, Engenho de Dentro, Lins de Vasconcelos, Todos os Santos, Del Castilho, Engenho da Rainha, Inhaúma, Maria da Graça e Tomás Coelho
AISP 7	São Gonçalo
AISP 9	Referente aos bairros Campinho, Cascadura, Praça Seca, Quintino Bocaiúva, Vila Valqueire, Cavalcanti, Engenheiro Leal, Madureira, Turiaçu, Vaz Lobo, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Oswaldo Cruz, Coelho Neto, Colégio (Parte), Honório Gurgel e Rocha Miranda
AISP 11	Nova Friburgo, Duas Barras, Cantagalo, Cordeiro, Macuco, Santa Maria Madalena, Trajano de Moraes e Bom Jardim

AISP 12	Niterói e Maricá
AISP 15	Duque de Caxias
AISP 16	Referente aos bairros Brás de Pina (Parte), Olaria, Penha e Penha Circular (Parte), Brás de Pina (Parte), Cordovil, Jardim América, Parada de Lucas, Penha Circular (Parte), Vigário Geral e Complexo do Alemão
AISP 20	Nova Iguaçu, Mesquita e Nilópolis
AISP 21	São João de Meriti
AISP 24	Seropédica, Itaguaí, Paracambi, Quaimados, Japeri e Paracambi
AISP 27	Referente aos bairros de Paciência, Santa Cruz, Guaratiba, Pedra de Guaratiba e Sepetiba
AISP 32	Casimiro de Abreu, Conceição de Macabú, Macaé, Rio das Ostras, Quissamã, Carapebus
AISP 35	Itaboraí, Tanguá, Rio Bonito, Silva Jardim, Cachoeiras de Macacu
AISP 39	Belford Roxo
AISP 41	Referente aos bairros Colégio (Parte), Irajá, Vicente de Carvalho, Vila Kosmos, Vila da Penha, Vista Alegre, Anchieta, Guadalupe, Parque Anchieta, Ricardo de Albuquerque, Acari, Barros Filho, Costa Barros, Parque Colúmbia e Pavuna